PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA	CYBERSECURITY GOVERNANCE AND REGULATION								
DOCENTE	LUCA BELLI								
CÓDIGO	GRDDIRELE219	**SEMESTRE**	2022.2	**PERÍODO**	-	**NATUREZA**	ELETIVA	**CARGA HORÁRIA**	30h

EMENTA		The proposed Course aims at analyzing the concepts and mechanisms necessary to understand the global cybersecurity governance, the economic and political interests that determine its evolution and that influence cybersecurity regulations. The course will explore a selection of cybersecurity issues from different national and regional perspective, with a specific attention to the BRICS (Brazilian, Russian, Indian, Chinese and South African) and European models. Th course will feature several guest lectures from international specialist part of the CyberBRICS project and of the CTS-FGV Visiting Professors Programme.
OBJETIVOS		Being able to understand the cybersecurity dynamics, players, and regulatory elements of the various of cybersecurity layers: • data protection • safeguards of financial interests • protection of public and political infrastructures • control of information and communication flows
METODOLOGIA		The proposed methodology is tripartite. Throughout the first part of the course, general theoretical concepts will be explored. Throughout the second part, a selection of national and regional cybersecurity models will be explored. In the third module, the course will be essentially based on a participatory methodology, as the students will be required to deliver presentations on cybersecurity issues of their choice. IMPORTANT: student participation will increase throughout the course, with part of the student grades depending on participation and the successful completion of a presentation during the last part of the course. Students will be required to attend at least 75% of the classes, as prescribed by Brazilian law.
HABILIDADES Exigência MEC CNE/CES nº 5, 18 de dezembro de 2018	**X**	Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.
		Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.
		Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.
		Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.
		Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.
		Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.
		Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.
		Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.
		Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.
		Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.
	X	Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.
	X	Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.
		Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.
		Apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.
	X	Outras: Compreender a estrutura da Internet e a natureza dos vários instrumentos de regulação desse meio e dos atores ou stakeholders que influenciam a elaboração de tais instrumentos. Particularmente o curso visará permitir: • A análise e a compreensão da estrutura técnica da Internet e dos principais atores econômicos e políticos que influenciaram a evolução da Internet; • A análise e a compreensão do valor normativo da arquitetura (hardware e software) à base da Internet; • A análise e a compreensão dos principais mecanismos de governança da Internet, ao nível nacional e internacional; • Análise e compreensão das diferentes formas de regulação de Internet, do papel do estado e das entidades privadas no âmbito da regulação das redes eletrônicas e das plataformas que compõem a Internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA	TEMA
1	Presentation of the course, its relevance and objectives, and the methodology to be adopted.
2	The concept of Cybersecurity and its layers

Praia de Botafogo, 190 | 8º andar | Rio de Janeiro | RJ | CEP: 22250-900 | Brasil
Tel.: (55 21) 3799-4608 | Fax: (55 21) 3799-5335 | www.fgv.br/direitorio

3		The evolution of cybersecurity discussions in the BRICS
4		Data Security and Telecoms Security in Brazil
5		The Chinese approach to cybersecurity
6		Data security and Data Protection in China
7		The Indian approach to cybersecurity
8		Critical Infrastructure Security and Data Protection in India
9		The South African approach to cybersecurity and cybercrime
10		The EU Approach to Cybersecurity
11		5G and Internet of Things: Cybersecurity Dimensions
12		A Cybersecurity Approach to Quantum Computing
13		Student Presentations
14		Student Presentations
15		Student Presentations
TRILHA		Advocacia Empresarial
		Carreiras Públicas
		Regulação
		Justiça e Sociedade
	X	Tecnologias
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		The final grade will be based on the combined result of student participation to debates during class, student oral presentation, and written take-home exam. The evaluation of the written exam (mid-term) will correspond to 40% (four out of ten points of the final grade). The written exam must be in English language. The evaluation of the oral presentation (final exam) will correspond to 40% (four out of ten points of the final grade). The remaining 20% (two out of ten points of the final grade), to reach 100% of the final grade (ten points), will depend on the student's presence and effective participation in the debates held in the classroom.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		VEALE, MICHAEL. & BROWN, IAN. (2020). Cybersecurity. Internet Policy Review, 9(4). https://doi.org/10.14763/2020.4.1533 BELLI, Luca (2021). (Ed.) CyberBRICS: Cybersecurity regulations in BRICS countries. Berlin, Germany: Springer. https://cyberbrics.info/cyberbrics-cybersecurity-regulations-in-the-brics-countries-full-ebook/ BELLI, Luca (2021). Cybersecurity convergence in the BRICS countries. CyberBRICS. https://cyberbrics.info/cybersecurity-convergence-in-the-brics-countries/
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		ITU. (2014) Understanding cybercrime: Phenomena, challenges and legal response Geneva: ITU Telecommunication Development Bureau. https://www.itu.int/en/ITU-D/Cybersecurity/Documents/Cybercrime2014_E.pdf ITU-T. (2008, April 18). X.1205: Overview of cybersecurity. https://www.itu.int/rec/T-REC-X.1205-200804-I KISELEV, VLADIMIR & NECHAEVA, ELENA. (2018). Priorities and Possible Risks of the BRICS Countries' Cooperation in Science, Technology and Innovation, 5(4) BRICS Law Journal 33–60 https://doi.org/10.21684/2412-2343-2018-5-4-33-60 KOSSEFF, JEFF (2020). Cybersecurity law (Second). Wiley. https://doi.org/10.1002/9781119517436 Global Cyber Security Capacity Centre. (2016). Cybersecurity Capacity Maturity Model for Nations (CMM) Revised Edition. Global Cyber Security Capacity Centre, University of Oxford. https://doi.org/10.2139/ssrn.3657116 MAURER, T., HOHMANN, M., SKIERKA, I., & MORGUS, R. (2015). National CSIRTs and Their Role in Computer Security Incident Response [Policy Paper]. New America; Global Public Policy Institute. http://newamerica.org/cybersecurity-initiative/policy-papers/national-csirts-and-their-role-in-computer-security-incident-response/

Praia de Botafogo, 190 | 8º andar | Rio de Janeiro | RJ | CEP: 22250-900 | Brasil
Tel.: (55 21) 3799-4608 | Fax: (55 21) 3799-5335 | www.fgv.br/direitorio